

QUEM ESTÁ COMPRANDO A SOJA PRODUZIDA NO MATOPIBA?

A região do MATOPIBA fica na interseção de quatro estados brasileiros: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e tem presenciado uma rápida expansão agrícola que está prejudicando a rica biodiversidade do Cerrado. Entre 2010 e 2015, as exportações da soja produzida no MATOPIBA dobraram, de 3,5 para 7,1 milhões de toneladas. Trase releva a dinâmica do comércio que impulsiona esse crescimento, destacando o surgimento de novos exportadores em toda a região, bem como o rápido aumento da demanda do mercado chinês.

O PANORAMA DA PRODUÇÃO

O MATOPIBA abrange a parte norte do bioma Cerrado e pequenos núcleos de floresta Amazônica. É também uma das fronteiras de soja em maior expansão do mundo, resultando na perda da vegetação nativa e de biodiversidade.

Dos 337 municípios que compõem o MATOPIBA, mais da metade apresentou áreas de cultivo de soja entre 2010 e 2015. Cerca de dois terços dessa soja foi exportada, com diminuição da proporção usada no mercado interno ao longo de seis anos.

A maior parte das exportações da região foi produzida em apenas oito municípios. No Oeste da Bahia, seis municípios foram responsáveis por 45% do total das exportações da região do MATOPIBA, com outros 12% vindo dos dois maiores municípios produtores no Sul do Maranhão.

Ao Norte do Piauí, onde historicamente a produção de soja para exportação tem sido limitada, o setor viu um crescimento sem precedentes nos últimos anos. Tendo exportado somente 36.191 toneladas em 2010, o Piauí enviou 591.100 toneladas para o mercado internacional em 2015, 16 vezes mais do que em 2010. Por outro lado, a produção de soja no estado do Piauí voltado ao mercado doméstico aumentou somente 40% ao longo do período.

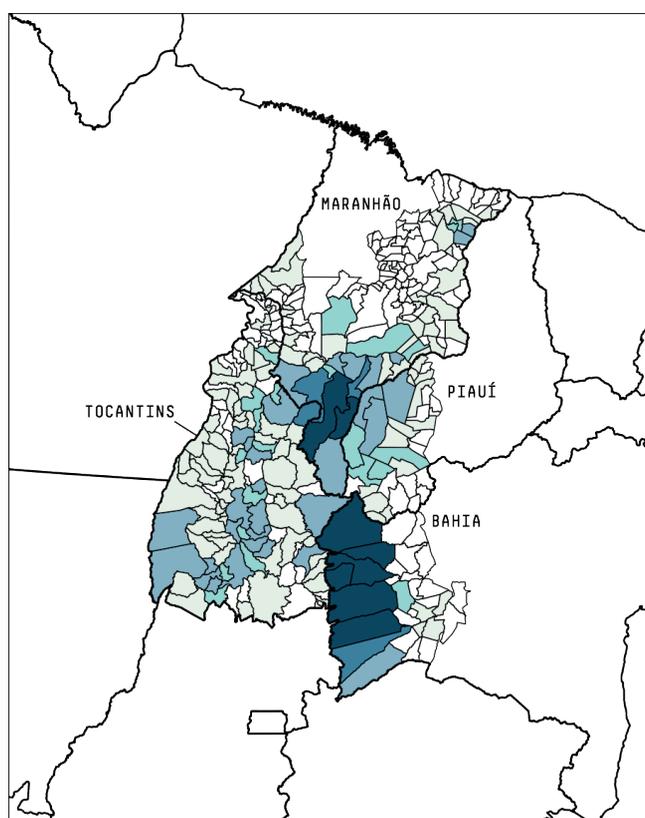
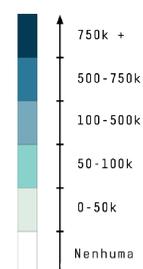


FIGURA 1

Exportações de soja de Matopiba [2010-2015]



COMERCIANTES DE COMMODITIES

Entre 2010 e 2015, o número de empresas operando no MATOPIBA quase triplicou. Cerca de 40% da soja exportada da região em 2015 passou pela mão de empresas que não operavam na região em 2010. Por outro lado, no estado do Mato Grosso, o maior estado brasileiro produtor de soja, as novas empresas no mercado representaram 20% da soja exportada em 2015.

Dentre os recém-chegados ao MATOPIBA, os maiores foram as empresas brasileiras Amaggi, Agrex Inc. subsidiária da Mitsubishi Corporation, Nidera, Naturalle Agro Mercantil e CHS. Juntas, entre 2010 e 2015, essas cinco empresas representaram 59% do crescimento das exportações de soja na região.

Destinos

Apesar da importância dessas novas empresas, o comércio da soja produzida no MATOPIBA continua sendo dominado por um pequeno grupo de exportadores com uma presença marcante na região a bastante tempo. Entre 2010 e 2015, 77% do total de exportações de soja foram comercializados pela Bunge, Cargill, ADM, Multigrain S.A. e ABC e Comércio. Esses foram os cinco únicos comerciantes que operaram no MATOPIBA durante os seis anos em questão – suas exportações estão representadas em cinza no gráfico abaixo. (Figura 2).

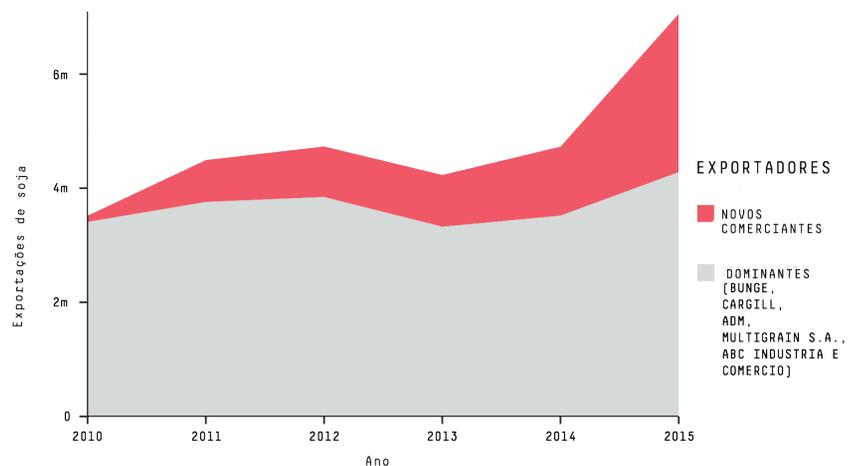
Enquanto os comerciantes de commodities expandiam suas operações no MATOPIBA, o mercado internacional de soja mudou.

Em 2010 os maiores importadores da soja produzida no MATOPIBA foram a Espanha (23%), a China (22%) e Portugal (12%). Em 2015, 57% da soja exportada produzida no Brasil foi vendida para a China. Ao compararmos as exportações de soja da região em 2010 com as de 2015, a China representa 92% de todo o novo volume comercializado.

A análise apresentada aqui demonstra a importância do crescimento da região do MATOPIBA para o comércio internacional de soja e as principais empresas que lá operam. Trase combina indicadores de sustentabilidade em nível municipal, incluindo desmatamento e escassez de água, com informações específicas das empresas tais como compromissos de desmatamento zero. Isso possibilita o entendimento da dinâmica da cadeia de suprimento agrícola, fornecendo as informações necessárias para que empresas, ONGs e governos façam a transição para a sustentabilidade.

FIGURA 2

Exportações de soja de Matopiba



A série de resumos Info Trase ilustra alguns dos pontos fundamentais do comércio e da sustentabilidade da cadeia produtiva de commodities possibilitados pela plataforma Trase. Explore os dados completos em trase.earth.

A JOINT INITIATIVE OF:



global canopy



The Nature Conservancy

